



OBSERVADOR



Pedra Agroindustrial S/A

ANO 40 | Nº 472 | OUTUBRO DE 2011



::agrícola::

Tecnologia na Colheita de Mudas
Novas carretas com células de carga e hectarímetro já são utilizadas

P.2

::qualidade::

Auditoria Copersucar na Pedra
Programa piloto de qualificação de fornecedores copersucar

P.4

::phb::

Novos Produtos
PHB será matéria-prima para linha ECO da ProArt

P.5



Usina Buriti

Energia elétrica passa a ser comercializada na unidade

p.3

Tecnologia na Colheita de Mudás

Novas carretas com células de carga e hectarímetro já são utilizadas

Vimos na matéria de capa do *Jornal Observador* do mês de setembro que as atividades de plantio já foram iniciadas nas unidades do grupo Pedra. Entre as tecnologias que estão sendo usadas para o plantio se destaca o uso das novas carretas com células de carga e o hectarímetro. Trata-se de um instrumento utilizado na colheita mecanizada de mudas, cujo objetivo é diminuir tempo e custos neste processo, ganhar eficiência e garantir informações detalhadas. “O sistema é composto por 04 células de carga instaladas na carreta com capacidade de pesar até 20 ton., é utilizado 02 carretas em cada frente de colheita, a qual é engatada a um trator

reboque, o objetivo é pesar 20% do carregamento da frente colheita. As células de carga possibilitam a pesagem da cana em tempo real, simultaneamente ao corte e a visualização dos dados é possível através de um display na cabine do trator”, explica José Paulo Vitaliano Vói, gerente Departamento Manutenção Agrícola do grupo.

Antigamente essas informações de peso e carga só eram obtidas quando os containers eram levados na balança, dentro da usina. O que tornava demorado o processo de coleta de informações. Ainda segundo Vói esses dados são coletados pelo operador e transmitidos via celular para um banco de dados onde são armazenados a fim de gerar relatórios e estudos dos resultados.

Já o Hectarímetro, instrumento que complementa essa nova tecnologia, calcula o percurso que o trator percorreu para colher uma determinada quantidade de cana. “Todas essas



Carreta com células de carga e hectarímetro recebendo um contêiner

informações são importantes para saber o rendimento da colhedora, peso por hectare, entre outras informações”, diz Daniel Alves, coordenador de Logística Agrícola do grupo.

Hoje temos no total 04 carretas desse porte trabalhando no plantio nas unidades que começaram plantio no grupo. Este projeto vislumbrou a possibilidade de se ir além, o grupo tem trabalhado em modernas tecnologias, em parceria com empresas especializadas no segmento, para colocar este sistema nas empilhadeiras, o que possibilitaria realizar a pesagem em 100% do carregamento. //”



Detalhe da carreta com células de carga na unidade Pedra

Café

Clima afeta a produtividade da lavoura

As fazendas São João e Transwaal, tiveram em agosto a conclusão da safra de café em mais de 86 hectares cultivados com as variedades Catucaí, Catucaí 99, Catucaí 144, Paraíso, Topázio. Depois da renovação de toda a área, existem nessa safra, aproximadamente, 14 hectares de café em formação e que ainda não apresentam produção. O clima também afetou fortemente a produtividade da lavoura de café. A falta de chuva entre maio e setembro do ano passado provocou a queda da produção. Estudos avaliam que há necessidade de, pelo menos, 200 mm de chuva no período citado para que a planta alcance sua capacidade mínima de

produção, em 2010 este volume foi de aproximadamente 142,5 mm, muito menor do que o adequado. Além desse fato, houve também a interferência de uma característica natural da lavoura de café: a bianualidade, ou seja, o café tem a característica de produzir seu máximo a cada dois anos, pois ele precisa de um período para restabelecer toda a sua capacidade produtiva. Segundo Rafael Dassiê, gestor Agrícola II, da Usina da Pedra, “este efeito é minimizado com técnicas de plantio e tratamentos culturais, mas

este ano foi mais sentido por estar associado às dificuldades climáticas que as lavouras enfrentaram”.

Essa safra alcançou um volume de produção de 1.565 sacas de café em função, principalmente, das interferências climáticas apresentadas anteriormente. //”



Lavouras de café obteve menor volume nesta safra

Usina Buriti

Energia elétrica passa a ser comercializada na unidade

A Usina Buriti marca uma nova fase de negócios do grupo Pedra Agroindustrial. A unidade é a primeira a comercializar o excedente de energia elétrica gerado a partir do bagaço de cana-de-açúcar após a parceria com a CPFL Renováveis assinada em 2010.

As obras de ampliação da capacidade de cogeração tiveram início em abril de 2010 e a comercialização agora em outubro. Mais de 125 mil habitantes, de 9 municípios são beneficiados com a fonte de energia renovável: Buritizal, Jariquara, Ituverava, Miguelópolis, Igarapava, Pedregulho, Brejo Alegre, Aramina e Rifaina.

A Usina Buriti tem capacidade instalada de 50 MW e terá 185 mil MWh ano comercializada.

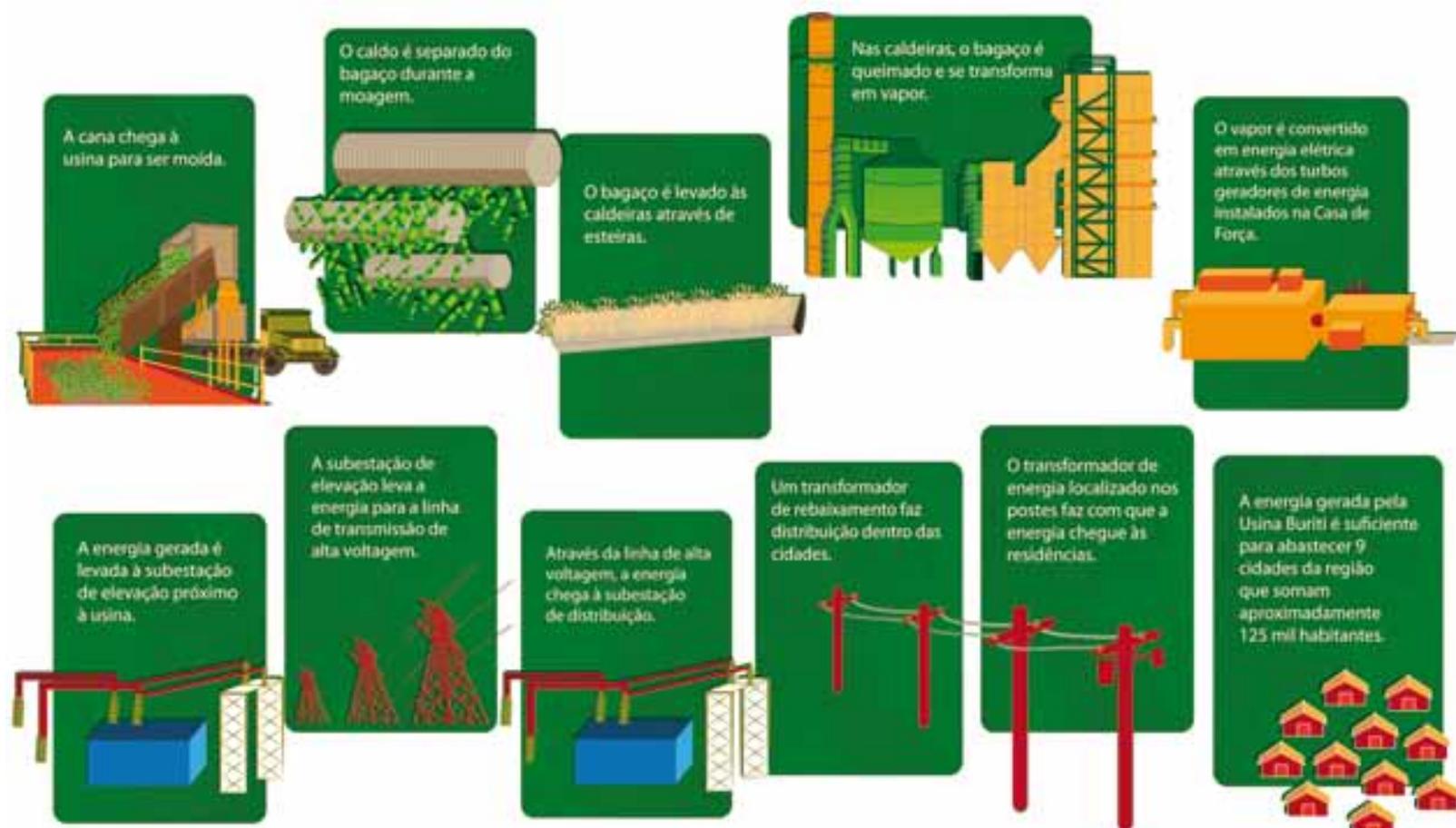
“Nos 15 meses de obras, pudemos contar com a participação e envolvimento de muitos funcionários tanto da Buriti

quanto da Usina da Pedra. A parceria entre a unidade e a CPFL realizou a substituição de caldeiras, construção de casa de força, conexão, subestações de energia, ou seja, uma grande obra e diversos investimentos”, informa Fabiano Gomes, coordenador Manutenção Industrial da Buriti.

A energia gerada a partir do bagaço traz benefícios para a população, empresa e meio ambiente. A energia é gerada próximo aos centros de consumo, com isso, evita custos de transporte e melhora a confiabilidade do sistema, o processo emite baixos níveis de emissão de gases de efeito estufa, por isso é considerada energia limpa, é complementar à fonte hídrica, pois representa um ganho de mais de 5% na energia armazenada nos reservatórios da região Sudeste/Centro-Oeste, além da geração de novos postos de trabalho, entre outros pontos positivos.

“Gerar energia através do bagaço de cana e contribuir para a preservação do meio ambiente é parte da diversidade de produtos que a cana-de-açúcar tem produzido. Hoje não fazemos apenas etanol e açúcar. Temos a energia elétrica, plástico biodegradável, produtos que há alguns anos atrás não imaginávamos que sairiam da cana”, lembra Agenor Branco Júnior, gerente departamento Energia, Instrumentação/Automação e coordenador dos três projetos em parceria com a CPFL.

Até o final do ano entra em operação comercial para exportação de energia elétrica a Bio Ipê, que atenderá uma população com mais de 42 mil habitantes, através da exportação de 70.000 MWh. No primeiro semestre de 2012, a Bio Pedra também entrará em operação. A unidade atenderá cerca de 215 mil habitantes de 7 municípios com exportação de 339.416 MWh. ”



Acompanhando Metas

Unidades do grupo realizam reuniões com funcionários da indústria

As unidades do grupo Pedra Agroindustrial realizaram entre os meses de junho e setembro as reuniões de Acompanhamento de Metas, envolvendo todos os funcionários operacionais da área industrial, desde lideranças até operadores, dos três turnos. “O objetivo das reuniões é informar os funcionários sobre os resultados das metas da safra, buscando assim envolver a área industrial com o desenvolvimento e superação dessas metas, tornando cada um comprometido com o seu trabalho, dando uma visão de um processo em



Reuniões em junho e setembro na unidade Pedra

que todos são importantes”, explica Francisco de Paula Vitor Faria, analista de Processos Industriais Jr. da Usina da Pedra.

Foram diversos horários de reuniões estabelecidos para atender a todos os turnos da indústria, na Usina da Pedra, por exemplo, foram 5 reuniões em junho e 5 em setembro. Neste ano as reuniões contaram com alguns recursos inseridos para facilitar o entendimento das informações passadas. Segundo João Paulo Antonio, técnico Processos Industriais III da Usina

Buriti, “amostras e fotos de matéria-prima foram utilizadas para ilustrar as explicações, no caso alguns pedaços de cana com broca (praga típica de canaviais) e outras que sofreram o fenômeno da isoporização”. Tudo isso para explicar, entre outros assuntos, a qualidade da matéria prima. “Além dos

dados de porcentagem foram apresentados dados comparativos para o melhor entendimento dos funcionários”, cita Felipe José dos Santos Silva, analista de Processos Industriais Jr. da Usina Ibirá.

“Com o fim da safra uma outra reunião de acompanhamento de metas será realizada em cada unidade do grupo, dessa vez será uma reunião final, com um balanço de todos os resultados alcançados nesta safra”, finaliza Leandro de Carvalho Santos, técnico Processos Industriais I da Usina Ipê. //



Reunião de Acompanhamento de Metas na Usina Buriti

Auditoria

Programa de qualificação de fornecedores piloto Copersucar



Funcionário é auditado no laboratório da Usina da Pedra

A Usina da Pedra recebeu auditores pela Copersucar do programa de Qualificação de fornecedores que substituiu a partir de 2012 o Programa Diferencial de Serviços. A Copersucar escolheu 12 usinas para participar de um piloto para um

novo programa de auditorias. Essas usinas possuem diferentes posições no ranking do Programa Diferencial de Serviços de 2010/2011, foi também levada em consideração as seguintes categorias: unidades produtoras de “Açúcar Branco e Etanol”, “Açúcar Bruto e Etanol” e apenas “Etanol”. A Usina da Pedra participou dentro da categoria “Açúcar Bruto e Etanol”. A equipe da Usina da Pedra recebeu os auditores da Food Design, empresa contratada pela Copersucar para realizar a auditoria, nos dias 22 e 23 de agosto. Foram auditadas áreas como o laboratório industrial, parque de tanques, fábrica de açúcar (extração, fabricação e depósito), expedição, manutenção, sistema de Gestão e alta direção.

A auditoria teve como escopo o Processo de Fabricação de Açúcar, cumprindo as normas da ABNT NBR ISO 22.000; Armazenamento e Carregamento de Etanol, que se enquadra na ABNT NBR ISO 17505; Check-list laboratório baseado na ABNT NBR ISO/IEC 17.025; e requisitos de clientes.

As Gestoras da qualidade da Ibirá, Buriti e Ipê também estiveram presentes no evento com objetivo de absorver conhecimentos sobre o novo programa de auditoria.

O resultado da auditoria foi satisfatório, permitindo visualizar que o sistema de gestão da qualidade da Usina da Pedra está no caminho certo devendo alinhar alguns procedimentos para adequação do novo escopo adotado. //

Novos Produtos

PHB será matéria-prima para linha ECO da ProArt

Nos próximos dias estaremos encontrando nos pontos de venda de produtos de beleza a nova escova de cabelo da linha ECO da ProArt, produzida com PHB BIOCICLE. Com um contrato de 18 meses, PHB e ProArt formalizaram a parceria que levará ao consumidor uma linha de pentes e escovas de cabelo feitos com o plástico biodegradável produzido a partir do açúcar da cana-de-açúcar. A exemplo do que já foi feito com outras empresas, o PHB pretende com esse produto estabelecer um novo parâmetro que permita avaliar a receptividade do produto no mercado. “É importante ter esse tipo de experiência para sabermos concretamente qual a aceitação de produtos biodegradáveis feitos a partir da cana-de-açúcar e principalmente, levar ao consumidor final a informação de que existe alternativa para substituição de matéria-prima e com isso alcançar níveis de sustentabilidade que produtos feitos a partir de fontes não



renováveis jamais alcançariam”, avalia Eduardo de Oliveira Brondi, coordenador Admin. Financeiro do PHB.

É importante lembrar que o PHB é um produto biodegradável, que em 180 dias, aproximadamente, se decompõem na natureza produzindo gás carbônico e água. Sua cadeia produtiva, desde o cultivo da cana-de-açúcar até o uso em produtos finais como as escovas de cabelo, proporciona um ganho imenso na redução de emissões de gases de efeito estufa. Além da vantagem de utilizar uma fonte renovável para sua produção.

Participação em eventos

BioJapan - Com o olhar voltado para o mercado Asiático, o PHB participou da BioJapan, uma feira de biotecnologia realizada em Yokohama, no Japão, entre os dias 05 e 07 de outubro. Com um público especializado, como empresários e técnicos de biotecnologia, recebeu a participação de aproximadamente 15 mil pessoas. O PHB levou um stand para apresentar o plástico biodegradável, Eduardo Brondi e Roberto Nonato (consultor da área de fermentação), participaram de



Eduardo Brondi e Roberto Nonato no stand da Biocycle, na BioJapan

um seminário onde mostraram as principais questões referentes à sustentabilidade, produção, comercialização e usos do PHB.

Ethanol Summit – O PHB esteve também no Ethanol Summit durante o mês de junho participando do painel “Futuro – A Revolução da cana: Bioplásticos”. Representantes de outras empresas, como a Coca-Cola com a experiência do “Plant Bottle”, sua embalagem PET produzida parcialmente com etanol; Braskem com o Polietileno Verde; representantes do Conselho Europeu da Indústria Química; Além de outros pesquisadores. Nessa discussão Brondi abordou questões com as vantagens do ciclo de vida do PHB, bem como sua alta capacidade na pegada de carbono. //

PPR ACUMULADO - período de apuração até 30 de setembro de 2011

USINA DA PEDRA

	Índices		
	Distribuição	Grupo I	Grupo II
EFICIÊNCIA INDUSTRIAL	85,0%	6,00%	8,00%
TERRA CANA	5,2	13,60%	19,00%
REND. ENERG. COLHEITADEIRAS	0,8480	0,00%	0,00%
REND. ENERG. TRANSP. CANA	65,7	10,80%	14,30%
TOTAL		30,40%	41,30%

USINA BURITI

	Índices		
	Distribuição	Grupo I	Grupo II
EFICIÊNCIA INDUSTRIAL	85,3%	31,00%	44,00%
TERRA CANA	6,4	8,60%	12,00%
REND. ENERG. COLHEITADEIRAS	0,8090	0,00%	0,00%
REND. ENERG. TRANSP. CANA	57,7	4,80%	6,80%
TOTAL		44,40%	62,80%

USINA IBIRÁ

	Índices		
	Distribuição	Grupo I	Grupo II
EFICIÊNCIA INDUSTRIAL	86,7%	80,00%	112,00%
TERRA CANA	4,4	16,10%	22,50%
REND. ENERG. COLHEITADEIRAS	0,7120	0,00%	0,00%
REND. ENERG. TRANSP. CANA	59,7	7,20%	10,20%
TOTAL		103,30%	144,70%

USINA IPÊ

	Índices		
	Distribuição	Grupo I	Grupo II
EFICIÊNCIA INDUSTRIAL	87,4%	33,00%	46,00%
TERRA CANA	7,6	6,10%	8,50%
REND. ENERG. COLHEITADEIRAS	0,9090	1,20%	1,70%
REND. ENERG. TRANSP. CANA	67,7	12,00%	16,00%
TOTAL		52,30%	72,20%

Lembramos a todos os funcionários que as faltas reduzem o resultado final do PPR. As faltas podem causar a perda do PPR proporcional, todas as vezes que essas faltas excederem 14 horas e 40 minutos no mês.

Oficina Nômade de artesanato

Projeto patrocinado pela Pedra e Copersucar é premiado

O projeto cultural Oficina Nômade, formado por cinco grupos de artesãos de Serrana, Serra Azul e Ribeirão Preto é o vencedor na categoria Ação Social do Prêmio Planeta Casa 2011, iniciativa da revista Casa Claudia que premia projetos e produtos que zelam pela sustentabilidade. Realizado em 2010 com o patrocínio, através do ProAc, da Pedra Agroindustrial e Copersucar, o Projeto Nômade introduziu aos produtos artesanais tradicionais das cidades de Serrana, Serra Azul e Ribeirão Preto uma apresentação condizente com as demandas do mercado contemporâneo. Contando com assessoria profissional, o trabalho visa atender às necessidades dos

participantes, o que inclui a criação e revitalização de produtos, gestão de negócios, criação de logomarca e de sistema de embalagens. O projeto promove ainda o contato dos grupos de artesãos com grandes nomes do design para a



realização de oficinas de artesanato. “A Oficina Nômade contribuiu para promover a preservação de recursos naturais, o incentivo ao turismo e à cultura local, além de renda para a comunidade”, afirma Sueli Aguiar, gerente de Serviço Social e Comunicação da Pedra Agroindustrial.

Sobre o prêmio - O Prêmio

Planeta Casa 2011, que completa dez anos em 2011, teve recorde de inscrições este ano. No total, 468 profissionais e organizações participaram em várias categorias, entre elas, design de interiores, decoração, projeto arquitetônico e ação social. A iniciativa reúne o que há de mais novo em projetos e ideias sustentáveis para habitação. O resultado da premiação foi divulgado no evento da revista Casa Cláudia, no dia 30 de setembro. //



Trabalhos feitos pelos grupos de artesãos do Projeto Nômade

Jornal Observador 40 anos

Notícias de 1971

A Cipa - Comissão Interna de Prevenção de Acidentes foi notícia no jornal Observador de junho de 1971.

A edição divulgava um treinamento feito aos funcionários para explicar a finalidade da Cipa que na época tinha dois anos de existência. Confira ao lado, um trecho da matéria.

— “O OBSERVADOR” —

C I P A

A CIPA da Usina da Pedra fez realizar, para o pessoal contratado, um treinamento cuja programação foi:

- Conhecimento das normas da empresa,
- O que é CIPA, como é constituída e quais as suas finalidades.
- Importância do treinamento e qual o seu conteúdo.
- Papel da colaboração e Disciplina no trabalho.
- Necessidade de proporcionar meios de segurança, não só a sua pessoa, mas aos colegas — responsabilidade no trabalho.
- Esclarecimento quanto aos recursos sociais que a empresa oferece aos empregados...

A 2ª parte do treinamento foi prática, isto é: os chefes de seções foram anteriormente preparados para explicar ao pessoal novo na execução do ser-

Jogos de Tabuleiro

Filhos de funcionários recebem presente do grupo Pedra

No mês das crianças, as quatro unidades do grupo Pedra Agroindustrial entregaram aos filhos de funcionários, com idade entre 8 e 12 anos, jogos de tabuleiro com a história de 80 anos da empresa. Cerca de 1.700 crianças receberam o presente.



Da esquerda para direita, funcionários das usinas Ipê, Buriti, Ibirá e Pedra recebem os jogos de tabuleiros para os seus filhos

Cartão Nacional de Saúde

Procure o posto de saúde mais próximo de sua casa e faça seu cartão

Todos os cidadãos brasileiros, independentemente de idade devem procurar um posto de saúde para fazer o Cartão Nacional de Saúde. A ação também é obrigatória aos que possuem plano de saúde, uma vez que a partir de dezembro de 2011 o atendimento em estabelecimento público de saúde, como as Santas Casas, por exemplo, será feito com a apresentação deste cartão.

O Cartão Nacional de Saúde terá um número único de identificação e será válido em todo o país. Ele servirá

de base para que o próprio cidadão acompanhe seu histórico de consultas médicas, verifique a participação em campanhas de vacinação, exames, cirurgias, retirada de medicamentos

e servirá como identificação aos usuários do SUS.

A meta é que o registro eletrônico seja implantado em todos os municípios brasileiros até 2014. //

Informações importantes

Documentos – Procure um posto de saúde com os seguintes documentos: RG, CPF, comprovante de residência e certidão de nascimento para menores de idade.

O cadastro é feito em horários pré-estabelecidos pelos postos de saúde, portanto verifique o horário de atendimento do posto onde você fará o cartão e programe com seu superior imediato, com antecedência, a data para emissão de seu cartão.

Fim de ano no grupo Pedra

Usina da Pedra

com entrega do Relógio de Ouro

20 de novembro - Das 09h30 às 11h30

Local - Expocana - Serrana

Usina Buriti

03 de dezembro - Das 14h30 às 16h30

Local - Ginásio Municipal de Esportes de Buritizal

Usina Ibirá

04 de dezembro - Das 09 às 11 horas

Local - Ginásio Municipal de Esportes de Santa Rosa de Viterbo

Usina Ipê

06 de dezembro - Das 15 às 17 horas

Local - Ginásio de Esportes de Nova Independência

Expediente:

Observador – Publicação mensal da Pedra Agroindustrial S/A - Usina da Pedra, Usina Buriti, Usina Ibirá e Usina Ipê.

Criada em novembro de 1970. Produção: Coordenadoria de Comunicação.

Tiragem: 5.400 exemplares. Distribuição Gratuita. Endereço: Cx. Postal 02. Serrana - SP. Cep. 14150-000.

Fone: (16) 3987-9000. E-mail: comunicacao@uspedra.com.br





CELEBRAR O MÊS DAS CRIANÇAS COM O GRUPO PEDRA AGROINDUSTRIAL É MUITO MAIS DIVERTIDO

A trajetória dos 80 anos do grupo Pedra Agroindustrial foi totalmente ilustrada e contada através de um jogo de tabuleiro.

Um jeito divertido e animado de compartilhar com os filhos de funcionários, com idade entre 8 e 12 anos, a história da empresa.

